

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DO CARGO DE
PROFESSOR II - EDUCAÇÃO FÍSICA

NOME DO CANDIDATO:	NÚMERO DE INSCRIÇÃO:
--------------------	----------------------

<p>VOCÊ RECEBEU DO FISCAL DE SALA ESTE CADERNO DE QUESTÕES DA PROVA OBJETIVA:</p>	<p>O candidato estará sujeito à ELIMINAÇÃO do concurso nas seguintes situações:</p>
<ol style="list-style-type: none"> 1. Verifique se o mesmo corresponde à sua opção de cargo, caso contrário, comunique tal fato imediatamente ao Fiscal de Sala, pois não serão aceitas reclamações posteriores. 2. Para cada questão existe apenas UMA única alternativa adequada. 3. O candidato deverá permanecer obrigatoriamente em sala, por questões de segurança, durante o período mínimo de 30 (TRINTA) minutos após o início da prova. 4. O tempo disponível para a realização da prova corresponde a 03 (três) horas, intervalo este que compreende não só a resolução das questões objetivas, mas também o preenchimento da Cartão de Resposta. 5. Reserve pelo menos os 20 minutos finais para marcar seu Cartão de Resposta. 6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no presente Caderno de Questões não serão considerados na avaliação. 7. Após 2 (duas) horas do início das provas, o candidato poderá levar o caderno de questões. 8. A saída do prédio deverá ser em silêncio, pois não será permitida a permanência de nenhum candidato após o término da prova, nem qualquer aglomeração nos corredores ou arredores do prédio da realização das provas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ausentar-se da sala em que se realiza a prova levando consigo a qualquer horário o Cartão de Resposta ou o Caderno de Questões caso saia antes de 2h de prova. 2. Utilizar-se, durante a realização da prova, de máquinas e/ou relógios de calcular, Smartwatch bem como rádios gravadores, "headphones", telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie, descritos ou não no edital. 3. Comunicar-se com qualquer outro candidato. 4. Deixar de assinar o Cartão de Resposta. 5. Faltar com o devido respeito ante a autoridade do Fiscal de Sala ou qualquer outro membro da aplicação do concurso. <p>Divulgação das provas e do gabarito preliminar:</p> <p>"Prezado(a) candidato(a), todas as informações essenciais do concurso estarão disponíveis de forma prática e acessível através do QR Code abaixo, que o levará a página relativa ao Concurso em nosso site. Fique atento(a) e utilize o código para obter detalhes sobre o Gabarito, Editais de Convocação para Provas Práticas ou Provas de Títulos (quando for o necessário para o cargo), Homologação, datas para entrega de documentação e demais instruções para o seu sucesso nessa jornada rumo à aprovação. Boa sorte!"</p>  <p>www.facetconcursos.com.br</p>

Ao terminar a prova **em tempo inferior a 02 (duas) horas**, chame o fiscal de sala, verifique se assinou corretamente e preencheu o Cartão de Resposta. **DEVOLVA** todo o material junto com esse Caderno de Questões, sendo permitido apenas destacar nesta 1ª folha do Caderno de Questões esta fita de respostas, onde nela o candidato deverá anotar o rascunho do seu gabarito.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

DIDÁTICA

1. A obra *Didactica Magna* (1657), de Johann Amos Comenius, é frequentemente citada como o ponto inaugural da didática moderna. No entanto, sua proposta vai além da organização metódica da instrução: expressa uma cosmovisão teológico-pedagógica que compreende o ato educativo como extensão do plano divino de ordenamento do mundo. Embora tenha sistematizado princípios universais de ensino, sua concepção permanece enraizada em pressupostos pré-iluministas, tensionando as interpretações posteriores que o aproximam de perspectivas racionais e laicas. Diante dessas contradições, qual das alternativas melhor expressa o lugar de Comenius na constituição da didática como campo estruturado, considerando seus fundamentos epistemológicos e histórico-culturais?

- a) Comenius rompeu com a escolástica ao propor uma didática centrada na laicização do conhecimento e no ensino por competências.
- b) Sua proposta inaugura o tecnicismo educacional ao dissociar ensino de princípios morais ou religiosos.
- c) Comenius antecipa o construtivismo ao valorizar a experiência sensível do aluno como origem do conhecimento.
- d) Seu legado reside na defesa da liberdade intelectual do educando, afastando-se da estruturação curricular formal.
- e) Ao propor uma organização universal e graduada do ensino, Comenius funde racionalidade pedagógica e teologia reformista.

2. Na obra *Émile, ou Da Educação* (1762), Jean-Jacques Rousseau estrutura um modelo educacional profundamente paradoxal: por um lado, critica as instituições educativas por corromper a natureza humana; por outro, propõe uma pedagogia guiada por um preceptor que, mesmo agindo discretamente, modela o percurso formativo do aluno. Essa tensão entre espontaneidade e direção pedagógica constitui um dos principais dilemas da didática moderna. Considerando esse debate, qual das alternativas expressa mais adequadamente a complexidade da proposta rousseauiana na formação do educando?

- a) A educação deve garantir total liberdade à criança, dispensando qualquer forma de orientação indireta.

- b) A mediação docente, embora invisível, é essencial para criar um ambiente que permita o desdobramento natural da criança.
- c) A formação moral se realiza plenamente apenas quando a criança é exposta precocemente às normas sociais.
- d) O preceptor desempenha função passiva, observando sem intervir nos impulsos naturais do educando.
- e) A crítica de Rousseau às instituições escolares elimina a possibilidade de um projeto pedagógico sistemático.

3. A teoria da aprendizagem significativa, proposta por David Ausubel, enfatiza a importância da interação entre o novo conteúdo e os conhecimentos prévios do aluno, desde que o material seja logicamente estruturado e o aprendiz tenha disposição para aprender significativamente. No entanto, essa abordagem tem sido criticada por restringir sua ênfase à organização interna da cognição individual, sem considerar suficientemente os aspectos intersubjetivos e culturais da aprendizagem. À luz dessas discussões, qual das alternativas expressa, de forma mais crítica e equilibrada, a contribuição da teoria de Ausubel para a didática?

- a) Ao destacar a motivação e a afetividade como pilares da aprendizagem, Ausubel aproxima-se das abordagens centradas no sujeito em contexto.
- b) Embora promova a construção ativa do conhecimento, sua ênfase estruturalista reduz o papel do outro na constituição do processo formativo.
- c) A noção de aprendizagem significativa funda-se na mediação social da linguagem e na problematização de saberes cotidianos.
- d) O papel do professor predispõe a ofertar conteúdos desafiadores, confiando que os alunos mobilizem esquemas mentais espontaneamente.
- e) Ao articular repetição sistemática e memorização progressiva, a teoria de Ausubel fornece diretrizes para práticas de ensino híbrido.

4. A discussão sobre o planejamento de ensino envolve, conforme Libâneo (2013) e Gauthier (1998), distintas racionalidades pedagógicas: a técnica, que vê o planejamento como previsão objetiva de meios e fins; a prática, que o entende como processo interpretativo em contextos específicos; e a crítica, que articula teoria

e prática para transformar realidades sociais. Cada racionalidade implica uma concepção de docente, de conhecimento e de escola. À luz dessas abordagens, qual alternativa expressa com mais rigor a distinção entre planejamento técnico e planejamento crítico?

- a) O planejamento técnico prioriza a contextualização social do ensino, enquanto o crítico valoriza a padronização dos procedimentos.
- b) Ambas as perspectivas compartilham a visão de planejamento como construção coletiva e situada, embora com métodos distintos.
- c) O planejamento crítico parte da análise das contradições sociais para reorganizar os objetivos educacionais em função da transformação.
- d) A racionalidade técnica entende o planejamento como espaço de escuta e negociação, baseando-se em projetos emancipatórios.
- e) A perspectiva crítica visa à homogeneização curricular para assegurar equidade de resultados entre os estudantes.

5. A atuação docente contemporânea, ancorada nos marcos do Código de Ética do Educador, requer a articulação entre competências técnico-legais e compromissos ético-políticos com os sujeitos da educação. Esse equilíbrio, no entanto, é tensionado por reformas educacionais que associam o desempenho escolar à meritocracia, gerando dilemas práticos e éticos no cotidiano escolar. Considerando essas complexidades, qual das alternativas expressa uma tensão genuína da ética profissional docente diante do cenário educacional atual?

- a) A racionalidade ética docente admite flexibilizações quando em conflito com metas institucionais de aprendizagem.
- b) A obediência a dispositivos legais exclui a necessidade de análise crítica sobre os impactos sociais da prática educativa.
- c) A construção da autonomia ética do educador envolve a leitura normativa quanto a escuta sensível dos sujeitos.
- d) A neutralidade ideológica garante isenção do professor nas disputas políticas em torno da educação.
- e) A prática docente ética deve se restringir ao cumprimento de procedimentos previamente definidos pelos sistemas de ensino.

6. A teoria do condicionamento operante, desenvolvida por B. F. Skinner, fundamenta práticas pedagógicas com base na manipulação de estímulos e reforços, visando à modelagem de comportamentos desejáveis. Embora amplamente adotada em contextos escolares durante o século XX, essa abordagem é alvo de críticas por parte de correntes críticas e

sociointeracionistas que problematizam sua visão restrita de sujeito e aprendizagem. Considerando essas implicações, assinale a alternativa que apresenta a interpretação mais acurada sobre a relação entre a pedagogia comportamental e sua aplicação educacional.

- a) A ênfase no reforço positivo possibilita a construção gradual de repertórios comportamentais, embora limite a autonomia reflexiva do estudante.
- b) A aprendizagem, segundo Skinner, resulta da internalização de estruturas cognitivas, sendo mediada pelo conflito epistemológico.
- c) O condicionamento operante amplia as possibilidades de aprendizagem ao integrar aspectos afetivos, sociais e históricos na organização do ensino.
- d) A instrução programada se fundamenta na valorização da mediação simbólica como catalisadora do desenvolvimento proximal.
- e) A abordagem comportamental contribui para o desenvolvimento de competências críticas ao privilegiar a autoria na resolução de problemas abertos.

7. A concepção vygotskyana de desenvolvimento defende que os processos psíquicos superiores são constituídos socialmente e mediados culturalmente, sendo a linguagem o principal instrumento de mediação simbólica. A Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) representa o espaço potencial onde a aprendizagem pode ocorrer com o auxílio do outro. No entanto, há diferentes interpretações sobre o papel do professor nessa dinâmica. Assinale a alternativa que representa uma leitura teoricamente consistente com os fundamentos da teoria histórico-cultural.

- a) A mediação do professor, ao organizar o contexto e os instrumentos culturais, contribui para a reorganização qualitativa das funções psicológicas superiores.
- b) A ZDP representa o campo de domínio imediato do aprendiz, cuja internalização independe da interação social.
- c) A aprendizagem ocorre a partir da reestruturação autônoma de esquemas mentais, sendo o papel do outro limitado à validação externa do desempenho.
- d) A linguagem assume função auxiliar na transmissão de conteúdos, mas não é central para o desenvolvimento cognitivo.
- e) A atuação pedagógica deve restringir-se ao fornecimento de pistas instrucionais que ativem o processamento da memória operacional.

8. A metodologia de projetos visa integrar saberes escolares à realidade social, com base em situações-problema, trabalho colaborativo e protagonismo discente. No entanto, conforme apontam autores como Hernández, Dewey e Demo, a aplicação prática dessa

abordagem muitas vezes reduz-se à substituição de conteúdos por atividades desarticuladas, desvirtuando seus fundamentos epistemológicos. Qual das alternativas representa uma limitação recorrente observada na implementação de projetos pedagógicos em contextos escolares?

- a) A seleção de temáticas sem relação com os marcos curriculares pode comprometer a articulação entre projeto e intencionalidade formativa.
- b) O envolvimento dos alunos na definição de objetivos pode inviabilizar a mediação docente, pois dilui a autoridade pedagógica.
- c) A interdisciplinaridade favorece o aprofundamento conceitual, mas reduz a autonomia dos estudantes na condução do projeto.
- d) A valorização da investigação empírica, sem pensamento crítico, pode tornar os conteúdos excessivamente abstratos ou descontextualizados.
- e) A autonomia dos estudantes no processo de pesquisa é limitada pela rigidez metodológica dos projetos bem estruturados.

9. A avaliação formativa, ao contrário da somativa tradicional, insere-se no interior do processo de ensino-aprendizagem como ação reguladora. No entanto, sua implementação em larga escala é desafiada por concepções tecnicistas e pela busca de resultados mensuráveis. Segundo autores como Hoffmann, Hadji e Luckesi, uma avaliação verdadeiramente formativa requer sistematicidade, escuta ativa e reelaboração contínua das estratégias de ensino. Diante desse cenário, assinale a alternativa que expressa um obstáculo estrutural à consolidação da avaliação formativa nas escolas brasileiras.

- a) A adoção de rubricas de avaliação dificulta a transparência dos critérios utilizados no julgamento do desempenho discente.
- b) A cultura institucional baseada em ranqueamentos e accountability restringe o uso pedagógico dos resultados.
- c) A utilização de devolutivas narrativas sobre a aprendizagem torna o processo menos ético por depender da subjetividade do professor.
- d) O foco na aprendizagem processual compromete a confiabilidade dos instrumentos de avaliação em larga escala.
- e) A necessidade de planejamento contínuo inviabiliza o uso da avaliação formativa em escolas com autonomia curricular.

10. A LDB (Lei nº 9.394/96) propõe a gestão democrática como princípio organizador do ensino, o que pressupõe participação, pluralidade e autonomia institucional. No entanto, a consolidação de políticas como a BNCC e os sistemas de avaliação em larga escala introduz novas formas de controle curricular.

Autores como Cury, Krawczyk e Vieira indicam que essas políticas, ao mesmo tempo que visam equidade, podem restringir a capacidade de escolas e professores de adequar práticas ao contexto local. Diante dessa ambivalência, qual alternativa expressa uma leitura crítica e equilibrada dessa tensão?

- a) A padronização garante maior coesão entre redes, fortalecendo a liberdade de cátedra e o papel formativo do professor.
- b) A autonomia pedagógica deve ceder integralmente às normativas centrais para assegurar resultados mensuráveis e comparáveis.
- c) A gestão democrática exige mediação constante entre diretrizes nacionais e projetos educativos construídos em contextos escolares.
- d) A diversidade cultural dos territórios escolares exige a supressão completa dos marcos regulatórios para garantir participação efetiva.
- e) O protagonismo docente se fortalece com a unificação dos currículos, desde que acompanhado de metas de desempenho institucional.

11. A compreensão do currículo como construção política, social e cultural tem sido amplamente defendida por autores como Tomaz Tadeu da Silva, Ivor Goodson e Michael Apple, os quais argumentam que os saberes escolarizados não são neutros, mas resultantes de seleções socialmente determinadas. No entanto, a persistência de modelos prescritivos e conteudistas reforça a visão do currículo como instrumento técnico de racionalização do ensino. Com base nesse embate epistemológico, assinale a alternativa que melhor representa a crítica das abordagens pós-críticas ao currículo tradicional.

- a) O currículo deve preservar sua linearidade e hierarquização, a fim de garantir a estabilidade das aprendizagens essenciais ao progresso social.
- b) A construção curricular precisa equilibrar neutralidade científica com pluralidade cultural, mantendo a separação entre sujeito e conteúdo.
- c) A crítica pós-crítica aponta o currículo como campo de disputa simbólica, em que certos saberes são legitimados em detrimento de outros.
- d) A elaboração do currículo deve basear-se em metas objetivas e mensuráveis, a fim de assegurar a accountability institucional.
- e) O currículo tradicional é valorizado por sua função de universalizar o conhecimento, mesmo que isso implique a descontextualização dos saberes locais.

12. As abordagens humanistas, influenciadas por autores como Carl Rogers e Abraham Maslow,

ressignificam o processo de ensino-aprendizagem ao priorizarem o sujeito em sua integralidade. A relação pedagógica é vista como uma experiência interpessoal baseada na empatia, congruência e escuta ativa, o que se contrapõe a modelos centrados na instrução direta e na heteronomia. Contudo, essas teorias também são criticadas por não problematizar suficientemente as dimensões estruturais que afetam a escolarização. À luz dessa discussão, qual das alternativas expressa com mais precisão uma limitação teórico-prática da abordagem humanista na educação formal?

- a) A ausência de diretrizes curriculares dificulta a organização sequencial dos conteúdos nos modelos humanistas.
- b) O foco na subjetividade pode não contemplar as mediações históricas e sociais necessárias à crítica das desigualdades.
- c) A centralidade no sujeito pode resultar na negligência dos processos de avaliação formativa sistemática.
- d) A empatia como método de ensino contribui para a padronização da conduta docente, esvaziando a intencionalidade pedagógica.
- e) A valorização da experiência pessoal compromete a transmissão do conhecimento científico acumulado pela humanidade.

13. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) se apresenta como instrumento normativo voltado à equidade, à formação integral e à definição de competências e habilidades para a Educação Básica. Apesar desse discurso, críticas recorrentes destacam a vinculação da BNCC a agendas globais de padronização educacional, bem como sua limitação em reconhecer a pluralidade epistemológica e cultural das práticas escolares. Considerando esse panorama, assinale a alternativa que apresenta um tensionamento fundamentado entre a BNCC e os princípios de uma educação democrática.

- a) A BNCC fortalece a gestão democrática ao permitir que os professores desenvolvam livremente seus próprios currículos escolares.
- b) A centralização das diretrizes curriculares na BNCC inviabiliza qualquer forma de avaliação externa nos sistemas educacionais.
- c) A definição das competências pela BNCC amplia as possibilidades de adaptação curricular em escolas multisseriadas e indígenas.
- d) A normatização da BNCC reduz o espaço para currículos locais contextualizados, comprometendo a valorização das culturas escolares.
- e) A estrutura da BNCC, ao promover o ensino por áreas, supera as limitações impostas pelos conteúdos disciplinares fragmentados.

14. As transformações na compreensão da autoridade docente, discutidas por autores como

Philippe Perrenoud e Jurgen Habermas, apontam para uma transição de um modelo verticalizado de poder para um paradigma comunicativo e negociado, no qual os processos de construção de normas se dão por meio da argumentação intersubjetiva. Entretanto, essa reconfiguração enfrenta limites concretos no cotidiano escolar, sobretudo no que tange à mediação de conflitos e à consolidação de climas educativos democráticos. Diante desse contexto, qual alternativa apresenta um obstáculo significativo à efetivação de uma gestão dialógica da sala de aula?

- a) A ausência de dispositivos legais específicos dificulta a legitimação institucional de práticas formativas baseadas na ética do discurso.
- b) A fragmentação do tempo pedagógico e a sobrecarga curricular reduzem as condições objetivas para práticas dialógicas consistentes.
- c) A busca por neutralidade valorativa por parte do professor impede o engajamento político necessário à construção de regras coletivas.
- d) O predomínio da autoridade técnica docente enfraquece os mecanismos tradicionais de controle disciplinar.
- e) A descentralização da tomada de decisão prejudica a aplicação coerente de normas escolares em diferentes turmas.

15. Maurice Tardif, ao tratar dos saberes docentes, enfatiza que esses não se constituem como um corpo fechado e cientificamente sistematizado, mas como construções plurais, híbridas e situadas, resultantes de trajetórias profissionais, práticas cotidianas e interações institucionais. A concepção de professor como sujeito epistêmico implica reconhecer a legitimidade da experiência como fonte de conhecimento profissional. Considerando essa abordagem, qual das alternativas expressa uma compreensão imprecisa da natureza dos saberes docentes segundo Tardif?

- a) O saber docente articula múltiplos referenciais – práticos, curriculares, organizacionais – de forma historicamente construída.
- b) A docência implica reinterpretação constante de prescrições curriculares à luz das situações escolares concretas.
- c) O conhecimento profissional do professor emerge da prática e contribui para a sua reconfiguração crítica.
- d) O campo profissional docente exige a incorporação normativa de modelos validados empiricamente pelas ciências cognitivas.
- e) Os saberes docentes são atravessados por dimensões não-formais, muitas vezes alheias à legitimação acadêmica tradicional.

16. A relação entre psicopedagogia e didática implica não apenas a compreensão dos processos cognitivos e afetivos envolvidos na aprendizagem, mas também a análise crítica dos dispositivos escolares que podem contribuir para a produção de fracassos

escolares. No entanto, a incorporação de diagnósticos clínicos sem o devido filtro pedagógico pode induzir a uma lógica medicalizante, que desloca a responsabilidade do ensino para o campo terapêutico. Considerando essas tensões, qual alternativa expressa um risco recorrente na relação entre psicopedagogia clínica e prática didática?

- a) A tradução direta de categorias diagnósticas para intervenções pedagógicas pode levar à naturalização das dificuldades escolares.
- b) A integração entre psicopedagogia e planejamento didático compromete a personalização da aprendizagem ao excessivamente psicologizar o currículo.
- c) A centralidade da escuta subjetiva fragiliza os processos de ensino por subordinar a didática à experiência afetiva dos alunos.
- d) A abordagem interdisciplinar entre pedagogia e neurociência minimiza a função reguladora dos contextos escolares.
- e) A incorporação da psicanálise nos projetos pedagógicos tende a substituir os objetivos curriculares por metas terapêuticas.

17. A proposta de educação inclusiva, conforme estabelecido nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial (2015), orienta-se pelo princípio de que o currículo deve ser acessível, flexível e responsivo às singularidades dos estudantes. Contudo, a efetivação dessa política enfrenta obstáculos estruturais e epistemológicos, dentre os quais se destaca a dificuldade de transpor o modelo de currículo universal para um paradigma de desenho didático diversificado. Considerando esse desafio, qual das alternativas expressa uma limitação presente nas práticas escolares inclusivas?

- a) A flexibilização curricular compromete a equidade educacional por dificultar a padronização das metas de aprendizagem.
- b) A ênfase na heterogeneidade dos estudantes enfraquece os referenciais comuns de avaliação institucional.
- c) A garantia de acessibilidade curricular depende da segmentação de turmas por tipo de deficiência, o que favorece a homogeneidade didática.
- d) O atendimento educacional especializado tende a substituir a responsabilidade coletiva dos docentes pela inclusão.
- e) A implementação de práticas inclusivas ainda se apoia em adaptações pontuais, muitas vezes sem articulação com os objetivos.

18. As contribuições da neurociência para a educação têm gerado intenso debate no campo da didática. Embora muitos autores defendam a relevância dos conhecimentos neurobiológicos sobre atenção, memória e plasticidade cerebral para o planejamento do ensino, outros alertam para os riscos do

reducionismo neurocognitivista, que desconsidera o caráter histórico-cultural do processo educativo. Considerando esse debate, assinale a alternativa que expressa uma apropriação crítica e equilibrada das contribuições da neurociência à didática.

- a) A utilização de neurotecnologias permite substituir práticas pedagógicas tradicionais por modelos mais eficazes, baseados em dados objetivos sobre a cognição.
- b) A compreensão dos processos neurais auxilia o docente na adaptação metodológica, desde que articulada a fundamentos pedagógicos e socioculturais.
- c) O conhecimento neurocientífico deve nortear exclusivamente o planejamento didático, reduzindo a variabilidade das práticas docentes.
- d) A didática pode ser modernizada pela adoção de estratégias biocomportamentais, capazes de padronizar os níveis de desempenho escolar.
- e) A identificação de marcadores cerebrais de aprendizagem justifica a organização de grupos escolares por perfis neurocognitivos.

19. As metodologias ativas de ensino, ao enfatizarem a construção colaborativa do conhecimento, o enfrentamento de problemas reais e o protagonismo do estudante, demandam também um redimensionamento das práticas avaliativas. A avaliação, nesse contexto, deve deixar de ser meramente classificatória e assumir função formativa e reflexiva. Contudo, práticas tradicionais ainda persistem como mediadoras da atribuição de valor ao desempenho. Qual das alternativas expressa um desafio técnico-pedagógico para a consolidação da avaliação em contextos baseados em metodologias ativas?

- a) A necessidade de validação empírica das competências socioemocionais compromete a objetividade dos instrumentos avaliativos.
- b) A elaboração de critérios avaliativos exige ferramentas complexas, capazes de captar indicadores processuais, colaborativos e metacognitivos.
- c) A ausência de escalas de proficiência padronizadas dificulta a definição de metas quantitativas nos ambientes de aprendizagem ativa.
- d) A avaliação entre pares tende a minar o papel do professor como autoridade avaliativa, gerando insegurança na tomada de decisão.
- e) O foco em evidências de aprendizagem informal compromete o rigor metodológico necessário às rubricas avaliativas.

20. Autores como Donald Schön, Maurice Tardif e Philippe Perrenoud destacam a centralidade da reflexão sobre a prática como eixo estruturante da formação

docente. A docência, nessa perspectiva, não é mera aplicação de teorias pedagógicas, mas construção contínua de saberes em contextos complexos, exigindo competências éticas, didáticas e investigativas. Considerando esse marco conceitual, qual alternativa apresenta uma implicação adequada para os programas de formação inicial e continuada de professores?

- a) O currículo da formação docente deve privilegiar disciplinas teóricas, reservando a prática pedagógica para os estágios supervisionados.
- b) A profissionalização do magistério demanda a substituição da experiência prática por modelos baseados em evidências de eficácia.
- c) O foco da formação deve ser o domínio técnico-metodológico das tecnologias digitais aplicadas à sala de aula.
- d) A formação docente deve contemplar espaços de análise da prática, articulando saberes experienciais e conhecimento científico.
- e) A formação inicial deve ser substituída por programas de certificação por competências, baseados em resultados de avaliação externa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A compreensão da Educação Física como componente curricular passou por transformações profundas ao longo do século XX. Inicialmente influenciada por modelos higienistas, militaristas e biológicos, a área passou a incorporar, nas últimas décadas, referenciais críticos que redefinem sua intencionalidade pedagógica. A abordagem crítico-superadora, sistematizada por Coletivo de Autores (1992), constitui uma dessas inflexões. Considerando esse contexto, assinale a alternativa que expressa de forma mais acurada uma implicação epistemológica e pedagógica dessa abordagem para o ensino da Educação Física.

- a) Concepção de prática pedagógica como mediação crítica entre cultura corporal de movimento e formação humana omnilateral.
- b) Organização curricular centrada na reprodução técnica das modalidades esportivas canônicas, com vistas ao rendimento.
- c) Ênfase na atividade física como instrumento terapêutico e preventivo, especialmente nos ciclos iniciais da escolarização.
- d) Estruturação dos conteúdos em função das capacidades físicas condicionais, tendo em vista a avaliação da aptidão funcional dos alunos.
- e) Aplicação de protocolos internacionais de avaliação física como parâmetro para planejamento de conteúdos e progressões.

22. A Lei nº 9.696/1998 regula o exercício profissional da Educação Física no Brasil, atribuindo competência legal ao professor formado e registrado nos Conselhos. Já o Código de Ética do Profissional de Educação Física orienta condutas baseadas em princípios científicos, legais e humanitários. Diante desse marco legal e ético, assinale a alternativa que expressa uma conduta inadequada, à luz do exercício da docência no espaço escolar.

- a) A mediação pedagógica deve promover o acesso universal às práticas corporais, respeitando os diferentes tempos de aprendizagem e condições físicas dos alunos.
- b) A coleta de dados fisiológicos deve respeitar o princípio da autonomia, exigindo autorização prévia dos responsáveis legais em ambiente escolar.
- c) A intervenção do docente deve observar os limites de sua atuação, evitando prescrever exercícios terapêuticos sem parecer clínico especializado.
- d) Estratégias de incentivo ao desempenho devem evitar constrangimentos, exposição pública ou comparações que firam a dignidade discente.
- e) A performance física dos estudantes pode ser divulgada como critério de premiação, desde que previamente autorizada pela direção da escola.

23. A análise do movimento humano constitui um dos pilares fundamentais da Cinesiologia e da Biomecânica aplicadas à Educação Física. Essa análise requer o domínio de conhecimentos anatômicos, neurofisiológicos e físicos, capazes de fundamentar a intervenção profissional em diferentes contextos. À luz dessa perspectiva, assinale a alternativa que expressa com maior precisão uma limitação metodológica na aplicação simplificada da análise biomecânica em ambientes escolares.

- a) A biomecânica escolar promove a padronização dos movimentos, facilitando a avaliação comparativa entre alunos de diferentes idades.
- b) A interpretação dos vetores de força é suficiente para compreender as dinâmicas articulares envolvidas na execução dos gestos motores.
- c) A análise biomecânica exige recursos tecnológicos sofisticados, inviabilizando sua utilização em práticas educativas convencionais.
- d) A simplificação dos modelos biomecânicos pode negligenciar fatores contextuais, como a individualidade funcional e o histórico motor dos alunos.
- e) A observação empírica dos movimentos permite inferência precisa sobre o centro de massa e o torque articular durante a execução.

24. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe uma concepção ampliada da Educação Física escolar, fundamentada na noção de cultura corporal e na formação integral do sujeito. No entanto, a implementação dessa proposta curricular enfrenta desafios de ordem epistemológica, política e formativa. Considerando os debates contemporâneos sobre currículo e Educação Física, assinale a alternativa que expressa uma tensão crítica entre os princípios da BNCC e a realidade das práticas pedagógicas.

- a) A transversalidade da cultura corporal nos documentos curriculares impede a definição de objetivos específicos para o componente.
- b) A valorização das práticas corporais nas suas múltiplas manifestações conflita com a tradição esportivista ainda hegemônica nas escolas.
- c) A estrutura da BNCC elimina a possibilidade de projetos interdisciplinares com outros componentes curriculares.
- d) A segmentação das práticas corporais em eixos temáticos compromete o acesso à pluralidade cultural dos estudantes.
- e) O ensino da Educação Física na BNCC restringe-se à prescrição de atividades aeróbicas, conforme parâmetros de saúde populacional.

25. O domínio dos princípios fisiológicos é essencial à atuação docente em Educação Física, inclusive no planejamento didático de atividades físicas escolares. Esses princípios orientam a compreensão das respostas agudas e adaptações crônicas ao exercício, considerando aspectos como idade, gênero, nível de aptidão e objetivos pedagógicos. Com base nesse conhecimento, assinale a alternativa que apresenta uma inferência incorreta quanto à aplicação da fisiologia do exercício na Educação Básica.

- a) O entendimento das vias metabólicas predominantes em diferentes atividades auxilia o professor a adequar as exigências bioenergéticas ao perfil da turma.
- b) O treinamento sistematizado pode induzir adaptações cardiovasculares, como a diminuição da frequência cardíaca basal, favorecendo a eficiência circulatória.
- c) A liberação de catecolaminas durante o esforço físico influencia processos de motivação, atenção e percepção de desafio entre os estudantes.
- d) A avaliação do limiar anaeróbico é um recurso útil para regular a intensidade de atividades recreativas, mesmo que de modo estimativo e adaptado.
- e) A análise do débito cardíaco em repouso constitui uma exigência obrigatória para o planejamento de qualquer plano de aula na Educação Física escolar.

26. O planejamento pedagógico na Educação Física ultrapassa a simples distribuição de atividades motoras, sendo orientado por princípios epistemológicos, socioculturais e ético-formativos. De acordo com Darido e Oliveira (2005) e com fundamentos críticos do planejamento educacional, qual das alternativas expressa uma crítica metodológica fundamentada na prática de planos prescritivos e descontextualizados?

- a) A linearidade das propostas planejadas por ciclos assegura a consolidação homogênea das habilidades motoras fundamentais.
- b) O foco na replicação de gestos padronizados garante confiabilidade nos processos avaliativos baseados em desempenho.
- c) A rigidez estrutural do planejamento desarticulado da realidade dos alunos reduz a experiência pedagógica a uma lógica mecanicista.
- d) A estabilidade metodológica das rotinas planejadas promove maior controle sobre os comportamentos indesejáveis em aula.
- e) A normatização curricular com base em capacidades físicas permite o alinhamento entre objetivos educacionais e parâmetros clínicos.

27. No contexto da Educação Física escolar, a Cinesilogia apresenta-se como campo integrador entre conhecimento anatômico-funcional e análise do movimento humano em suas dimensões pedagógicas. No entanto, interpretações reducionistas de seus pressupostos podem conduzir a práticas im procedentes. Assinale a alternativa que expressa uma inferência incompatível com os princípios cinesiológicos aplicados à formação motora de escolares:

- a) A análise de vetores de força nos planos sagitais permite o ajuste didático de deslocamentos corporais com foco na simetria dinâmica.
- b) A mensuração da atividade muscular através de testes cinemáticos constitui critério suficiente para o diagnóstico postural funcional em escolares.
- c) A manipulação dos eixos articulares pode influenciar o centro de gravidade e alterar o padrão de equilíbrio em tarefas motoras específicas.
- d) A identificação de padrões compensatórios no gesto motor deve considerar tanto a função sinérgica quanto o recrutamento alternativo de grupos musculares.
- e) A organização de progressões pedagógicas com base na análise das cadeias cinéticas favorece a transição entre movimentos simples e complexos.

28. As abordagens pedagógicas críticas no campo da Educação Física, ao tensionar as práticas historicamente vinculadas ao modelo técnico-biológico, propõem uma resignificação epistemológica do corpo e do movimento. Considerando os fundamentos das perspectivas crítico-emancipatória, cultural e desenvolvimentista, assinale a alternativa que representa uma contradição conceitual com essas matrizes teóricas:

- a) A centralização do conteúdo nas habilidades motoras especializadas evidencia uma hierarquização funcional que exclui experiências corporais não hegemônicas.
- b) A fragmentação do planejamento em objetivos motores mensuráveis favorece a autonomia crítica dos discentes na apropriação dos conteúdos corporais.
- c) A negação da dimensão simbólica das práticas corporais revela uma leitura restrita da corporeidade enquanto fenômeno histórico-social.
- d) A racionalização dos procedimentos de ensino sob parâmetros de rendimento técnico dissocia o movimento da construção de sentidos culturais.
- e) A reprodução de modelos gestuais oriundos do rendimento esportivo legitima uma pedagogia da eficácia em detrimento da expressão subjetiva.

29. A consolidação das habilidades motoras em ambientes pedagógicos exige compreensão refinada dos mecanismos neurofisiológicos que regulam a ativação muscular, como o recrutamento de unidades motoras, a frequência de disparo neural e a plasticidade sináptica. Assinale a alternativa que apresenta uma proposição inconsistente com os fundamentos da neurofisiologia do controle motor:

- a) O incremento da força máxima voluntária nos estágios iniciais do treinamento deve-se predominantemente à reorganização sináptica e não à hipertrofia miofibrilar.
- b) A modulação do controle postural dinâmico depende do feedback multissensorial, com destaque para aferências vestibulares e proprioceptivas.
- c) A ativação de unidades motoras de limiar alto pode ocorrer de forma precoce quando o exercício apresenta baixa amplitude e elevada frequência.
- d) A co-ativação agonista-antagonista, em determinadas tarefas, contribui para a estabilidade articular sem comprometer a fluidez do movimento.
- e) A sincronização dos potenciais de ação entre motoneurônios adjacentes favorece a eficiência dos gestos coordenativos complexos.

30. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao tratar da Educação Física, propõe a valorização da cultura corporal em suas múltiplas dimensões, enfatizando a construção de competências em articulação com os direitos de aprendizagem. Todavia, observa-se, nas práticas escolares, uma lacuna entre intencionalidade normativa e concretude metodológica. Assinale a alternativa que evidencia uma incoerência recorrente entre os princípios da BNCC e sua materialização nas aulas de Educação Física:

- a) A aplicação de práticas corporais em formatos repetitivos, desprovidos de mediação crítica, perpétua concepções prescritivas incompatíveis com a diversidade cultural.
- b) A seleção de conteúdos a partir de itinerários culturais locais propicia o fortalecimento do pertencimento e da identidade comunitária.
- c) A inclusão de danças populares no currículo, com ênfase nos contextos socioculturais, amplia as possibilidades de expressão corporal e escuta sensível.
- d) A integração de jogos tradicionais em unidades temáticas favorece o reconhecimento das infâncias plurais e das lógicas lúdicas interculturais.
- e) A utilização do esporte como linguagem corporal é mediada por discussões sobre ética, coletividade e desigualdades nas práticas competitivas.

31. A produção de energia em atividades físicas de altíssima intensidade e curtíssima duração decorre da ativação de vias metabólicas específicas, cuja eficiência depende de características bioquímicas intrínsecas e da natureza da contração muscular. Com base nos pressupostos da bioenergética do exercício, assinale a alternativa que expressa a descrição mais acurada da via predominante durante esforços máximos com duração inferior a 10 segundos:

- a) A oxidação mitocondrial do piruvato representa a via primária de fornecimento energético imediato pela alta eficiência na ressíntese de ATP intracelular.
- b) A glicólise anaeróbica inicial constitui a principal via em exercícios de potência extrema pela rápida geração de piruvato a partir da quebra da glicose muscular.
- c) A fosforilação anaeróbica por meio do sistema ATP-CP é responsável pelo aporte energético inicial, operando com elevada velocidade e baixa capacidade.
- d) A neoglicogênese hepática fornece glicose de forma imediata ao tecido muscular em resposta ao esgotamento das reservas intramusculares de ATP.
- e) A lipólise intracelular desencadeada por estímulos adrenérgicos representa o mecanismo energético basal nas ações de esforço explosivo e breve.

32. A análise das alavancas biomecânicas constitui ferramenta indispensável na elaboração de programas de exercício fundamentados em segurança articular e otimização mecânica. Considerando a classificação das alavancas anatômicas e os conceitos de torque e braço de resistência, assinale a alternativa que exemplifica corretamente uma alavanca de segunda classe no contexto da prática corporal:

- a) A elevação do corpo na ponta dos pés, deslocamento do centro de massa anterior ao tornozelo, constitui alavanca de segunda classe pela resistência entre fulcro e força.
- b) A flexão de cotovelo durante exercício de bíceps com halteres caracteriza alavanca de segunda classe pela ação conjunta entre resistência e fulcro distal.
- c) A extensão dos joelhos na cadeira extensora representa alavanca de segunda classe devido à posição do músculo quadríceps em relação ao fulcro articular.
- d) A flexão do tronco a partir da posição ortostática exemplifica uma alavanca de segunda classe, com a gravidade atuando diretamente no ponto de força.
- e) A subida em escada com apoio unilateral ativa alavanca de segunda classe devido à aplicação de força proximal em relação ao fulcro de movimento.

33. A eletromiografia de superfície (EMG) é largamente empregada na investigação da atividade muscular em contextos clínicos, esportivos e educacionais. Apesar de sua relevância, apresenta limitações técnicas que requerem análise criteriosa. Com base nos estudos clássicos de Basmajian & De Luca (1985), assinale a alternativa que expressa corretamente uma limitação metodológica da EMG de superfície em análises do gesto motor complexo:

- a) A eletromiografia de superfície permite o registro acurado de músculos profundos desde que a impedância cutânea seja reduzida.
- b) A variação do potencial de ação em músculos agonistas inibe a aferição simultânea da atividade elétrica em músculos sinérgicos.
- c) A ausência de sensores multiplanares torna a EMG de superfície inviável para a avaliação de movimentos com envolvimento de múltiplas articulações.
- d) A eletromiografia de superfície é restrita a registros de repouso muscular e não pode ser aplicada durante tarefas dinâmicas.
- e) O ruído proveniente da sobreposição de sinais elétricos de músculos adjacentes pode comprometer a acurácia da análise eletromiográfica.

34. A concepção de limiar anaeróbico, conforme delineada inicialmente por Wasserman e McIlroy

(1964), implica a identificação de uma inflexão metabólica e ventilatória decorrente da desproporção entre a demanda energética e a capacidade oxidativa. Em atletas com elevada aptidão cardiorrespiratória, tal inflexão é modulada por parâmetros neuro-humorais, bioenergéticos e respiratórios integrados. Assinale a alternativa que expressa com maior acurácia o fenômeno fisiológico envolvido na deflagração do limiar anaeróbico em sujeitos treinados:

- a) Elevação exponencial do consumo de oxigênio em concomitância com a estabilidade da produção de lactato, o que indica eficiência oxidativa mitocondrial submáxima.
- b) Aumento não linear da ventilação pulmonar frente à progressão da carga, com manutenção da pressão parcial de CO₂, refletindo maior extração periférica de oxigênio.
- c) Estreitamento da diferença arteriovenosa de oxigênio associado ao retardo do acúmulo de lactato, com aumento da perfusão esplâncnica compensatória.
- d) Produção de lactato superior à capacidade de remoção, culminando em acidose metabólica tamponada parcialmente pelo sistema bicarbonato, com hiperventilação compensatória.
- e) Saturação arterial de oxigênio reduzida abruptamente devido à hiperatividade simpática e ao desvio do fluxo sanguíneo para a musculatura respiratória acessória.

35. Os mecanismos adaptativos decorrentes do treinamento resistido, sobretudo nas fases iniciais, são predominantemente mediados por reorganizações neurofuncionais, com destaque para modulações na excitabilidade cortical, nas sinapses centrais e na eficiência intermuscular. Com base nos achados de Enoka (2008) e Sale (1988), assinale a alternativa que expressa um mecanismo neurofisiológico primário nas etapas iniciais do processo adaptativo ao treinamento de força:

- a) Hipertrofia sarcoplasmática associada à intensificação do recrutamento de fibras do tipo IIa, mediada por estímulos excitatórios de alta amplitude.
- b) Conversão fenotípica de fibras oxidativas em glicolíticas em resposta ao aumento da carga neural aferente na medula espinal.
- c) Redução da co-ativação de músculos antagonistas, promovendo melhora da eficiência neuromuscular por diminuição do torque resistivo simultâneo.
- d) Ativação preferencial de unidades motoras de limiar elevado pela sincronização sináptica de interneurônios medulares inibitórios.
- e) Amplificação do drive excitatório de motoneurônios gama, promovendo maior sensibilidade fuso-muscular e intensificação reflexa.

36. O controle motor voluntário implica a integração hierárquica de sistemas corticais, subcorticais e medulares, onde os núcleos da base desempenham papel modulador na seleção, na iniciação e na inibição de padrões motores. Estudos neurofuncionais recentes evidenciam a participação dessas estruturas em circuitos tálamo-corticais recíprocos. Assinale a alternativa que representa com maior fidelidade uma função atribuída aos núcleos da base na organização do movimento:

- a) Facilitação da seleção de sequências motoras contextualmente adequadas por meio de loops fronto-estriatais mediados por retroalimentação tálamo-cortical.
- b) Inibição do tônus postural em repouso por ação direta sobre interneurônios medulares e fibras extrafusais de músculos posturais profundos.
- c) Controle da automatização de gestos voluntários por meio de disparos repetitivos de motoneurônios alfa ativados pela via espinoreticular.
- d) Modulação da coordenação intersegmentar fina mediante impulsos descendentes de vias piramidais diretamente conectadas ao cerebelo lateral.
- e) Mediação do reflexo de estiramento em movimentos de precisão por intermédio da excitabilidade das fibras intrafusais gama sensoriais.

37. A utilização da fórmula clássica de predição da frequência cardíaca máxima ($FC_{máx} = 220 - \text{idade}$), ainda amplamente adotada em contextos de prescrição do exercício físico, tem sido objeto de críticas científicas por sua baixa sensibilidade interindividual. Estudos como os de Tanaka et al. (2001) e Wilmore, Costill & Kenney (2008) problematizam sua validade em populações heterogêneas. Assinale a alternativa que expressa, sob perspectiva fisiológica, a principal limitação dessa equação no contexto da individualização do treinamento aeróbico:

- a) A suposição de relação linear entre senescência e resposta cronotrópica ignora variáveis como densidade β -adrenérgica, variabilidade autonômica e histórico de treinos.
- b) A fórmula superestima a frequência de reserva, dificultando a mensuração do limiar ventilatório por interferência na curva de ventilação voluntária máxima.
- c) A estimativa teórica compromete a avaliação da potência aeróbica relativa ao $VO_{2máx}$, induzindo erro na prescrição do volume de ejeção sistólica.
- d) O uso indiscriminado da equação implica limitação na determinação da saturação muscular de oxigênio, afetando a precisão da perfusão tecidual estimada.

- e) A linearidade assumida pela fórmula inviabiliza sua aplicação em protocolos intermitentes de alta intensidade devido ao comportamento oscilatório do débito cardíaco.

38. A análise da marcha hemiplégica, frequentemente observada em indivíduos pós-acidente vascular encefálico (AVE), revela alterações biomecânicas decorrentes de assimetrias neuromotoras, espasticidade e déficits proprioceptivos. No padrão conhecido como “marcha em tesoura”, predominam alterações cinemáticas e tempo espaciais específicas. Assinale a alternativa que expressa corretamente uma característica biomecânica típica desse padrão patológico de marcha:

- a) Circundução do membro parético, com extensão do quadril e adução da coxa durante a fase de balanço, resultando em trajeto semicircular compensatório.
- b) Aumento do comprimento do passo no membro não afetado, com desaceleração da fase de resposta à carga na extremidade contralateral.
- c) Rolamento medial do pé afetado com extensão plantar acentuada e uso predominante da borda lateral como base de contato inicial.
- d) Oscilação anteroposterior do tronco com deslocamento contralateral do centro de massa durante a fase de apoio unilateral.
- e) Estreitamento da base de suporte com hiperextensão compensatória do Joelho contralateral e aumento da cadência bilateral.

39. A fadiga muscular pode ser definida como uma falha no processo de geração de força, podendo ter origem central (sistema nervoso) ou periférica (sistema muscular). Pesquisadores como Gandevia (2001) demonstram que a fadiga central está relacionada à redução da excitabilidade corticomotora. Qual das alternativas apresenta uma condição experimental que evidenciaria a fadiga de origem central em um protocolo de resistência muscular?

- a) Preservação da força voluntária máxima com queda significativa no número de repetições submáximas realizadas.
- b) Manutenção da força isométrica com redução da concentração sérica de lactato ao final do protocolo.
- c) Aumento do tempo de contração isométrica sustentada, acompanhado de elevação progressiva da frequência cardíaca.
- d) Queda abrupta do pH intramuscular, mesmo em presença de manutenção da ativação cortical monitorada por EEG.
- e) Redução da atividade eletromiográfica durante contrações voluntárias máximas, sem alteração na excitabilidade periférica.

40. O ciclo alongamento-encurtamento (CAE) é essencial em gestos explosivos e pliométricos, como saltos e lançamentos, por promover o aproveitamento da energia elástica armazenada durante a fase excêntrica. Sua eficiência depende de variáveis neuromusculares, mecânicas e temporais. À luz das contribuições de Komi (2003) e Chu & Myer (2013), assinale a alternativa que expressa um fator crítico que compromete a eficácia do CAE na produção de força mecânica útil.

- a) Prolongamento do tempo de transição entre a fase excêntrica e a concêntrica, o que reduz a transferência de energia elástica e o ganho reflexo.
- b) Elevação da rigidez muscular e do tônus basal, que amplificam a velocidade angular da contração durante o impulso.
- c) Ativação antecipada das fibras de contração lenta (tipo I), que favorece maior estabilidade e sustentação no retorno excêntrico.
- d) Aplicação de sobrecargas externas com curta amplitude de movimento, que facilita o controle do centro de massa corporal.
- e) Redução da impedância mecânica do solo, o que aumenta o tempo de contato e melhora o ciclo estiramento-encurtamento por retroalimentação proprioceptiva.

FIM